



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO-PB

Concurso Público - 2014

NÍVEL SUPERIOR (MAGISTÉRIO)

Professor de Português

EXAME GRAFOTÉCNICO (Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

" Art. 166. Os projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais serão apreciados pelas [...]" (CF/88)

Instruções para a realização das provas

- Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 10**, Fundamentos da Educação de **11 a 20**, Noções de Administração Pública de **21 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas, sendo o início às 08h00. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.

PORTUGUÊS

A educação no país do futebol

MARIAALICE SETUBAL

O acesso ao ensino fundamental é quase universal, mas defasagens curriculares e regionais impedem uma melhoria a longo prazo

- 1 O país do futebol ouviu milhares de cidadãos clamando nas ruas por uma "educação padrão Fifa".
- 2 Um primeiro olhar aos dados educacionais dos últimos dez anos nos permite comemorar o acesso ao ensino fundamental de 98% das
- 3 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos.
- 4 Sem dúvida, os dados mostram um enorme salto para uma educação de acesso quase universal.
- 5 No entanto, um olhar mais atento revela que ainda estamos longe de oferecer uma educação de qualidade. O esforço e o investimento
- 6 do governo federal com o programa de alfabetização na idade certa é um indicador disso. Ou seja, ainda não resolvemos questões
- 7 básicas para que nossa população esteja preparada para exercer sua cidadania.
- 8 De um lado, temos um maior acesso à educação, não só ao ensino fundamental, como também aos ensinos médio e superior. A maioria
- 9 dos jovens que ingressaram na faculdade nos últimos anos consiste na primeira geração da família a estudar um curso superior. Além
- 10 disso, pesquisas comprovam que quanto maior o grau de instrução, maior o nível salarial.
- 11 Por outro lado, as novas gerações querem protagonizar suas vidas, buscam mais autoria, diálogo e participação direta nos rumos da
- 12 sociedade. Os jovens demandam novas estratégias de democracia direta.
- 13 Escutar o clamor das ruas por melhores condições de educação significa descortinar os vários entraves educacionais no Brasil, de
- 14 modo que se possa superar o desafio de atender demandas de curto prazo, sem perder o contexto histórico e estrutural do país.
- 15 Nesse sentido, destaco dois aspectos que ainda entravam a melhoria da educação no Brasil.
- 16 Primeiro, as excludentes desigualdades educacionais: regionais (Norte/Nordeste de um lado e Sul/Sudeste de outro), entre a educação
- 17 no campo e nas cidades e ainda as enormes diferenças entre as escolas situadas em regiões centrais e as da periferia das grandes
- 18 cidades.
- 19 Segundo, a defasagem entre o currículo escolar e o mundo vivido cotidianamente pelas crianças, adolescentes e jovens.
- 20 O mundo contemporâneo exige uma educação que incorpore não apenas as novas tecnologias, mas também os temas da cidadania e
- 21 que afetam o planeta. Sustentabilidade, equidade social, participação política, mobilidade urbana, empreendedorismo. Além de novos
- 22 valores como cooperação, respeito, diálogo e cultura de paz.
- 23 As metodologias de ensino e aprendizagem precisam privilegiar o aprender fazendo, os games e as simulações. E, principalmente,
- 24 demandam nova organização da escola aberta à comunidade e ao mundo.
- 25 Mudanças estruturais como essas dependem de se priorizar a educação como política pública nacional de fato e não somente nos
- 26 discursos dos governantes.
- 27 A retórica dos políticos não convence mais os jovens que, assim como seus pais, sabem que é necessária uma educação de qualidade
- 28 para alcançarem uma vida digna e bem-estar. Uma das conquistas dos milhares de jovens que foram às ruas é a instauração do debate
- 29 político e social em torno da educação. As novas gerações estão colocando a questão como pauta na agenda política, econômica e
- 30 social.

MARIA ALICE SETUBAL, doutora em psicologia da educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, é presidente dos Conselhos do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) e da Fundação Tide Setubal.

(<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/121505-a-educacao-no-pais-do-futebol.shtml>. Acesso em 06/03/14.)

1ª QUESTÃO

Considerando a posição da autora, a melhoria da educação no Brasil ainda não é satisfatória, pois,

- I - Apenas o acesso de 98% de crianças e adolescentes ao ensino fundamental não garante resultados eficazes na esfera educacional brasileira.
- II - Há uma recente preocupação em tornar equânime a metodologia de ensino nas diversas regiões do país, o que inibe, também, as diferenças sociais provocadas pela ausência de uma educação de qualidade.
- III - Além de garantir o acesso às novas tecnologias, faz-se imprescindível uma metodologia de ensino que priorize valores e suscite a reflexão de temas que favoreçam uma consciência crítica de crianças, jovens e adultos.
- IV - Não há, em nosso país, uma política pública que, de fato, estabeleça um padrão de excelência na educação, assim como é exigido para a esfera futebolística.

Estão corretas as afirmações contidas em:

- a) I, III e IV
- b) I, II, III e IV
- c) I, II e IV
- d) II e III
- e) III e IV, apenas

2ª QUESTÃO

As partículas linguísticas de ligação exercem funções coesivas e estabelecem diferentes relações de sentido entre os enunciados de um texto. Em uma das alternativas a seguir, a relação estabelecida pelo conectivo está corretamente indicada entre parênteses. Indique-a.

- a) “Escutar o clamor das ruas por melhores condições de educação significa descortinar os vários entraves educacionais no Brasil, **de modo que** se possa superar o desafio...”. (Conformidade)
- b) “O mundo contemporâneo exige uma educação que incorpore **não apenas** as novas tecnologias, **mas também** os temas da cidadania e que afetam o planeta.” (Adversidade)
- c) “De um lado, temos um maior acesso à educação, **não só** ao ensino fundamental, **como também** aos ensinos médio e superior.” (Comparação)
- d) “Ou seja, ainda não resolvemos questões básicas **para que** nossa população esteja preparada para exercer sua cidadania.” (Consequência)
- e) “A retórica dos políticos não convence mais os jovens que, assim como seus pais, sabem que é necessária uma educação de qualidade **para** alcançarem uma vida digna e bem-estar.” (Finalidade)

3ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

I - O termo sublinhado em “No entanto, um olhar mais atento revela **que** ainda estamos longe de oferecer.” tem como referente a expressão “um olhar mais atento”.

II - Em: “Uma das conquistas dos milhares de jovens que foram às ruas é a instauração do debate político e social em torno da educação.”, há inadequação na relação de concordância entre verbo (é) e núcleo do sujeito (**conquistas**).

III - As vírgulas utilizadas no trecho destacado em: “A retórica dos políticos não convence mais os jovens que, **assim como seus pais**, sabem que é necessária uma educação de qualidade...”, sinalizam uma comparação com termo anterior.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) II.

4ª QUESTÃO

Considerando o contexto, aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que as expressões apresentam relação antonímica.

- a) “descortinar” (linha 13) – “entravam” (linha 15)
- b) “demandam” (linha 12) – “buscam” (linha 11)
- c) “retórica” (linha 27) – “debate” (linha 28)
- d) “clamor” (linha 13) – “participação política” (linha 21)
- e) “pauta” (linha 29) – “discursos” (linha 26)

5ª QUESTÃO

O processo de progressão e de retomada das informações no texto é realizado por meio de elementos linguísticos de ligação. Dentre as alternativas a seguir, uma não apresenta esse elemento. Indique-a.

- a) “Nesse sentido, destaco dois aspectos que ainda entravam a melhoria da educação no Brasil.”
- b) “No entanto, um olhar mais atento revela que ainda estamos longe de oferecer uma educação de qualidade.”
- c) “Mudanças estruturais como essas dependem de se priorizar a educação como política pública nacional...”
- d) “Segundo, a defasagem entre o currículo escolar e o mundo vivido cotidianamente pelas crianças, adolescentes e jovens.”
- e) “Escutar o clamor das ruas por melhores condições de educação significa descortinar os vários entraves educacionais no Brasil...”

6ª QUESTÃO

Leia a tirinha abaixo:



Copyright © 1999 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7105

Nesta tira, a figura do boneco de madeira põe em evidência a:

- a) Coesão.
- b) Intertextualidade.
- c) Realidade.
- d) Metalinguagem.
- e) Lingüística.

7ª QUESTÃO

O termo destacado em “**No entanto**, um olhar mais atento revela que ainda estamos longe de oferecer uma educação de qualidade, pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- a) Por que
- b) Contanto que
- c) Para que
- d) Entretanto
- e) Embora

8ª QUESTÃO

A regência verbal em destaque na frase “Sem dúvida, os dados **mostram** um enorme salto para uma educação de acesso quase universal” é a mesma do verbo destacado em:

- a) “No entanto, um olhar mais atento **revela** que ainda estamos longe de oferecer uma educação de qualidade”.
- b) “Mudanças estruturais como essas **dependem** de se priorizar a educação como política pública nacional de fato e não somente nos discursos dos governantes.
- c) “As novas gerações **estão** colocando a questão como pauta na agenda política, econômica e social”.
- d) “O acesso ao ensino fundamental **é** quase universal...”
- e) “A maioria dos jovens que **ingressaram** na faculdade nos últimos anos consiste na primeira geração da família a estudar...”.

9ª QUESTÃO

Leia este texto de Mário Quintana:

Diálogo ultra-rápido de ideias...

- Eu queria propor-lhe uma troca de ideias...

- Deus me livre!

Mário Quintana

I - O personagem que responde “Deus me livre!” cria um efeito de humor com o sentido implícito de sua fala fulminante.

II - No enunciado “Deus me livre”, está implícito: “Deus me livre de dar a você minhas ideias e ficar com as suas”.

III - A estrutura do texto justifica o título.

Está(ão) correta(s) o(s) item(ns):

a) II e III, apenas

b) I, II e III

c) I e III, apenas

d) III, apenas

e) I, apenas

10ª QUESTÃO

Leia o anúncio a seguir:



I - O pronomes **isso** refere-se ao que está depois dele (“a gente leva alegria para sua mesa e você nos enche de orgulho”) em um processo denominado **anáfora**.

II - A forma **a gente**, que tem prevalecido em relação a **nós**, é uma das marcas do uso informal da língua.

III - A função da linguagem predominante no texto é a referencial, pois a intenção do anunciante é apenas informar sobre os produtos que a empresa oferece.

IV - Podemos afirmar que a forma **vós**, para designar a segunda pessoa do plural, foi, na língua corrente, substituída pela forma **vocês**, plural de você.

V - O emprego de “a gente” em lugar de “nós” entre os interlocutores (anunciante e leitores) torna o tratamento mais informal, mais próximo.

Está correta a alternativa que contém os itens

a) II, IV e V.

b) I, II e III.

c) IV e V, apenas.

d) III, IV e V.

e) I, III, IV e V.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11ª QUESTÃO

Na História da Educação, podemos afirmar que existe um “efeito Jean Jacques Rousseau”, uma vez que o grande pensador abalou os velhos costumes e defendeu a ideia de que:

a) O professor possui uma única função, a de repassar o conhecimento.

b) Aprender a ser, aprender a fazer e aprender a estudar.

c) A criança e o adolescente são autônomos.

d) A motivação e o estímulo são elementos básicos do processo de ensino e aprendizagem.

e) A verdadeira finalidade da educação é ensinar a criança a viver e a aprender a exercer a liberdade.

12ª QUESTÃO

A Filosofia da Educação é um ramo da filosofia formal, modificada por ideias que se destacam de todas as áreas do empreendimento educacional.

Coloque (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() A Filosofia da Educação percebe o mundo em mudanças constantes, não aceitando, portanto, que os objetivos educacionais sejam fixos e finais.

() A Filosofia da Educação propõe uma reconstrução permanente da experiência e um crescimento criativo e progressivo da educação.

() No pensamento filosófico a educação não apresenta um aspecto importante no desenvolvimento do cidadão.

() A Filosofia da Educação permite interpretar as conclusões e descobertas das diversas ciências no seu relacionamento com a educação.

() A Filosofia da Educação é um ramo do construtivismo pedagógico de Piaget.

A alternativa correta é:

a) V – F – V – F – V

b) F – F – V – F – V

c) V – V – F – V – F

d) F – V – F – V – F

e) F – F – V – V – V

13ª QUESTÃO

A Constituição Federal (1988) em seu artigo 205 assegura:

a) A melhoria da Educação Básica em todos os níveis de Ensino.

b) Profissionais melhor remunerados e valorizados para a educação.

c) A escola para todos os brasileiros.

d) O ensino de qualidade para as crianças brasileiras.

e) A educação como direito de todo cidadão e dever do Estado, para o pleno desenvolvimento da pessoa.

14ª QUESTÃO



Émile Durkheim foi o autor, dentre os clássicos da sociologia, que mais refletiu sobre a estreita relação entre educação e cidadania. Para ele:

- a) A ideia mais significativa é a de soberania popular; todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido.
- b) A igualdade perante a Lei é nada mais do que um discurso ideológico que procura ocultar a desigualdade existente na sociedade.
- c) O indivíduo e sua felicidade é o ponto de partida de todas as preocupações, sejam elas teóricas, sejam políticas.
- d) O sistema educacional contemporâneo devia estar estruturado para preparar o homem para a vida social, isto é, para a cidadania.
- e) A ideologia e a educação são resultantes da divis.

15ª QUESTÃO

Com relação à estrutura geral dos Estágios Cognitivo-desenvolvimentais de Piaget, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () Estágio Sensório-motor; Estágio pré-operacional – Estágio operatório concreto – estágio operatório formal.
- () Estágio Oral; Estágio Lactencia.
- () Estágio de Desenvolvimento Real; Estágio Infantil.
- () Estágio anal; Estágio fálico – Estágio genital.

É correta a sequência da alternativa:

- a) F – F – V – V
- b) F – V – V – F
- c) V – F – F – F
- d) V – V – F – F
- e) V – F – V – F

16ª QUESTÃO

De acordo com o Art. 111 do Estatuto da Criança e Adolescente – Lei 8.069/90 são asseguradas ao adolescente, entre outras, as seguintes garantias. São corretas todas as garantias, exceto uma:

- a) Defesa técnica por advogado.
- b) Pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional, mediante citação ou meio equivalente.
- c) Igualdade na relação processual, podendo confrontar-se com vítimas e testemunhas e produzir todas as provas necessárias à sua defesa.
- d) Assistência judiciária gratuita parcial aos necessitados, na forma da lei.
- e) Direito de ser ouvido pessoalmente pela autoridade competente.

17ª QUESTÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei 9394/1996) reestrutura a organização da educação formal das crianças pequenas constituindo-se como:

- a) O espaço de formação e saúde dos alunos envolvendo os adultos como orientadores deste processo.
- b) A primeira etapa de educação básica tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.
- c) O lugar onde os alunos aprendem a ler e escrever, preparando-se para a escola formal.
- d) Local onde os pais encaminham seus filhos para desenvolver suas capacidades intelectuais e físicas.
- e) Escolas onde as crianças de 0 a 6 anos são atendidas para suprir suas carências socioculturais.

18ª QUESTÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais auxiliam o professor na tarefa e discussão de aspectos do cotidiano da Prática Pedagógica. Desta forma as possibilidades para sua utilização são:

Escreva (V) para as questões verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () Rever objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e maneira de avaliação.
- () Orientar os gestores escolares quanto ao Planejamento Pedagógico.
- () Refletir Sobre a prática pedagógica, tendo em vista uma coerência com os objetivos propostos.
- () Subsidiar as questões referentes a relação comunidade X escola.
- () Identificar, produzir novos materiais que possibilitem contextos mais significativos de aprendizagem.

A sequência correta é:

- a) F-F-F-V-V
- b) F-V-F-V-F
- c) V-V-V-F-F
- d) V-F-V-F-V
- e) F-V-F-V-F

19ª QUESTÃO

Preparar aulas tendo como referência o princípio da interdisciplinaridade é exemplo de um professor que:

- a) Encontra uma forma eficiente de isolar o conhecimento para que o aluno se especialize no que lhe interessa.
- b) Concebe a educação e o conhecimento de forma fragmentada.
- c) Adota uma metodologia baseada na competição interespecífica.
- d) Opta pela ideia da competência no âmbito da disciplina com que ele mais se identifica.
- e) Interliga as diversas atividades nas mais diferentes áreas do conhecimento.

20ª QUESTÃO

Em 1997, o governo lança o Plano Nacional de Educação (PNE), que tinha como principal objetivo:

- a) Cultivar a relação entre escola e comunidade.
- b) Efetivar as diretrizes para a formação geral dos educadores.
- c) Conferir estabilidade às iniciativas governamentais na área de educação.
- d) Construir espaços de discussões sobre temas transversais.
- e) Buscar a construção de uma educação democrática.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

21ª QUESTÃO

Quanto às fundações públicas, entes administrativos integrantes da Administração Pública indireta, analise as assertivas abaixo:

I. O entendimento majoritário na doutrina administrativista pátria e da jurisprudência, inclusive a do Supremo Tribunal Federal, é que as fundações públicas podem ser instituídas com personalidade jurídica de direito privado ou com personalidade jurídica de direito público. Neste último caso, não previsto no texto constitucional, as fundações públicas seriam instituídas diretamente por lei específica e seriam consideradas uma espécie de autarquia.

II. As fundações públicas com personalidade jurídica de direito privado necessitam de lei específica para autorizar a sua criação. Isso quer dizer que a sua personalidade jurídica não surge imediatamente com lei, como acontece com as autarquias, mas sim com o registro formal do seu ato constitutivo no órgão competente.

III. A parte final do inciso XIX do art. 37, da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional nº. 19/1998, prevê a edição de uma lei ordinária para o estabelecimento das áreas em que poderão atuar as fundações públicas.

IV. É incorreto afirmar que as fundações públicas consistem na personificação de um patrimônio, que presta atividade sem fins lucrativos, mas de interesse coletivo, como educação, cultura, pesquisa e outras, sempre merecedoras de amparo Estatal.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

22ª QUESTÃO

Considerando-se os princípios que regem a Administração Pública, relacione cada princípio, da maneira mais específica e que melhor se coadune, com o respectivo exemplo ou situação fática administrativa e aponte a ordem correta.

- | | |
|---|---|
| I. Supremacia do interesse público | () Súmula 473, do STF: A administração pode anular seus próprios atos quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial. |
| II. Eficiência | () As diversas formas de intervenção na propriedade privada, como a desapropriação (assegurada justa e prévia indenização); a requisição administrativa, em que o interesse público autoriza o uso da propriedade privada, sem remuneração, só havendo indenização ulterior, se houver dano; o tombamento de um imóvel de interesse histórico. |
| III. Moralidade | () A implantação de programas de modernização dos serviços públicos e a realização de avaliação periódica, interna e externa, da sua qualidade. Ou, ainda, a possibilidade de exoneração do servidor público, mesmo estável, por insuficiência de desempenho. |
| IV. Legalidade | () Situação em que o administrador público está, em toda a sua atividade funcional, sujeito aos comandos do ordenamento jurídico e às exigências do bem comum, e deles não se pode afastar ou desviar, sob pena de praticar ato inválido e expor-se a responsabilidade disciplinar, civil e criminal, conforme o caso. |
| V. Autotutela | () Lei nº. 9.784/99, art. 2º, parágrafo único, IV: Nos processos administrativos serão observados, entre outros, os critérios de atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé. |

- a) III – V – IV – II – I.
- b) IV – II – V – I – III.
- c) I – IV – III – V – II.
- d) V – I – II – IV – III.
- e) II – V – I – III – IV.

23ª QUESTÃO

Quando a Administração Pública expede um Alvará de licença, manifestando de forma definitiva e vinculada seu consentimento formal em face da pretensão do administrado, detentor de um direito subjetivo, ao satisfazer as condições legais para o seu gozo, está realizando um ato administrativo que expressa à manifestação do poder:

- a) Regulamentar.
- b) De polícia.
- c) Hierárquico.
- d) Disciplinar.
- e) Discricionário.

24ª QUESTÃO

Quando o ciclo de formação do ato administrativo está concluído e estando adequado aos requisitos de legitimidade, porém, ainda não se encontra disponível para eclosão de seus efeitos típicos, por depender de um termo inicial ou de uma condição suspensiva, ou autorização, aprovação ou homologação, a serem manifestados por uma autoridade controladora, podemos classificá-lo corretamente como:

- a) Perfeito, inválido e eficaz
- b) Perfeito, válido e eficaz
- c) Perfeito, válido e ineficaz
- d) Perfeito, inválido e ineficaz
- e) Imperfeito, válido e eficaz

25ª QUESTÃO

Em matéria de espécies de atos administrativos, podemos afirmar que decretos e portarias são, respectivamente, exemplos de atos:

- a) Gerenciais e declaratórios.
- b) Enunciativos e normativos.
- c) Normativos e ordinatórios.
- d) De sanção e negociais.
- e) Normativos e declaratórios.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Um gramático contra a gramática

Gilberto Scarton

1 **Língua e Liberdade: por uma nova concepção da língua materna e seu ensino** (L&PM, 1995, 112 páginas) do gramático
2 Celso Pedro Luft traz um conjunto de ideias que subverte a ordem estabelecida no ensino da língua materna, por combater, veemente,
3 o ensino da gramática em sala de aula.
4 Nos 6 pequenos capítulos que integram a obra, o gramático bate, intencionalmente, sempre na mesma tecla - uma variação
5 sobre o mesmo tema: a maneira tradicional e errada de ensinar a língua materna, as noções falsas de língua e gramática, a obsessão
6 gramaticalista, inutilidade do ensino da teoria gramatical, a visão distorcida de que se ensinar a língua é se ensinar a escrever certo, o
7 esquecimento a que se relega a prática linguística, a postura prescritiva, purista e alienada – tão comum nas “aulas de português”.
8 O velho pesquisador apaixonado pelos problemas da língua, teórico de espírito lúcido e de larga formação linguística e
9 professor de longa experiência leva o leitor a discernir com rigor gramática e comunicação: gramática natural e gramática artificial;
10 gramática tradicional e linguística; o relativismo e o absolutismo gramatical; o saber dos falantes e o saber dos gramáticos, dos
11 linguistas, dos professores; o ensino útil, do ensino inútil; o essencial do irrelevante.
12 Essa fundamentação linguística de que lança mão - traduzida de forma simples com fim de difundir assunto tão especializado
13 para o público em geral - sustenta a tese do Mestre, e o leitor facilmente se convence de que aprender uma língua não é tão complicado
14 como faz ver o ensino gramaticalista tradicional. É, antes de tudo, um fato natural, imanente ao ser humano; um processo espontâneo,
15 automático, natural, inevitável, como crescer. Consciente desse poder intrínseco, dessa propensão inata pela linguagem, liberto de
16 preconceitos e do artificialismo do ensino definitório, nomenclaturista e alienante, o aluno poderá ter a palavra, para desenvolver seu
17 espírito crítico e para falar por si.
18 Embora Língua e Liberdade do professor Celso Pedro Luft não seja tão original quanto pareça ser para o grande público (pois
19 as mesmas concepções aparecem em muitos teóricos ao longo da história), tem o mérito de reunir, numa mesma obra, convincente
20 fundamentação que lhe sustenta a tese e atenua o choque que os leitores - vítimas do ensino tradicional - e os professores de português -
21 teóricos, gramatiquinhos, puristas - têm ao se depararem com uma obra de um autor de gramáticas que escreve contra a gramática na
22 sala de aula.

<http://www.pucrs.br/gpt/resenha.php> Acesso em 20/02/2014.

26ª QUESTÃO

Para propor uma nova concepção para o ensino de língua materna, pode-se inferir que Luft, no texto em análise:

- a) Defende que se estude a origem e a evolução da língua portuguesa, o que denota a perspectiva de se abordar em sala de aula a Gramática Histórica.
- b) Propõe uma prática de ensino e aprendizagem em que se conceba a competência internalizada do falante no uso da língua em funcionamento.
- c) Sugere que se apresente para análise um conjunto de normas de acordo com os padrões tradicionais.
- d) Destaca, de forma original, a ineficiência de um estudo de língua materna em que não se priorize a prescrição e o purismo gramatical.
- e) Critica o ensino de língua materna pautado no absolutismo gramatical, defendendo um processo de ensino e aprendizagem em que se descrevam e registrem as categorias linguísticas na constituição e no funcionamento da língua.

27ª QUESTÃO

Da afirmação: “(...), por combater, veemente, o ensino da gramática em sala de aula. (...)”, conclui-se que, em sua obra em análise, Luft:

Analise as proposições e assinale (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Considera desnecessário todo e qualquer estudo relacionado aos aspectos linguísticos da língua materna em sala de aula.
- () Combate o ensino de língua materna que se limita ao reconhecimento das regras da gramática prescritiva.
- () Concebe preconceituosa, artificial e alienante a postura purista dada ao ensino de língua materna.

A sequência que completa corretamente os parênteses é:

- a) V - V - V
- b) F - F - V
- c) V - V - F
- d) F - V - V
- e) V - F - V

28ª QUESTÃO

O gênero textual em estudo (resenha crítica) explicita a percepção de Gilberto Scartom acerca da obra escrita por Luft. Essa produção escrita utiliza estratégias de textualização variadas para que haja coerência na organização textual. Considerando tais estratégias, analise as afirmações:

- I. Os termos “O velho pesquisador apaixonado” (linha 8) e “o Mestre” (linha 13), na sequência em que são empregados no texto, denotam o apreço do resenhista por Luft.
- II. A palavra “embora” (linha 18) possui a função coesiva de contrapor o papel de gramático inicialmente atribuído a Luft e a fundamentação linguística contrária ao ensino da gramática normativa que ele imprime em sua obra.
- III. A manutenção do tema abordado no texto é percebida pelos elementos linguísticos “Essa fundamentação linguística” (linha 12) e “convincente fundamentação” (linhas 19-20), dentre outros.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões):

- a) I e III
- b) I, II e III
- c) II e III
- d) I e II
- e) II

29ª QUESTÃO

Considere a citação seguinte.

“Assim, em toda comunidade linguística, os textos produzidos se distribuem em gêneros reconhecidos como tais; gêneros que têm, em geral, nomes que permitem designá-los, falar deles, avaliá-los, que regulam em grande parte o comportamento da linguagem.”

Schneuwly, Bernard. & DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2004, p.137.

Uma das afirmações a seguir NÃO se coaduna com a concepção apresentada na citação. Assinale-a.

- a) A produção discursiva em uma comunidade linguística resulta de práticas dissociadas das vivências culturais.
- b) A produção discursiva em uma sociedade realiza-se por meio de variados gêneros textuais.
- c) Ao serem reconhecidos pelos usuários da língua, os gêneros textuais garantem a inserção dos atores sociais em atividades discursivas.
- d) Os usuários da língua definem a identidade de um gênero, o que garante o controle social das atividades discursivas.
- e) A diversidade de gêneros possibilita as diversas formas e usos da língua.

30ª QUESTÃO

As diretrizes atuais para o ensino de Língua Portuguesa orientam que se utilizem os gêneros textuais na condição de objeto de ensino. Em relação ao tratamento dos gêneros textuais em sala de aula, é correto afirmar:

- a) O gênero é uma unidade, cujo caráter eminentemente formal garante a reflexão acerca da análise linguística contextualizada.
- b) O trabalho com os gêneros textuais requer a definição das três dimensões que caracterizam a identidade de um gênero: o conteúdo temático, a estrutura composicional e o estilo.
- c) Apenas os gêneros escritos possibilitam um trabalho com as diversas formas e usos da língua, garantindo a inserção dos atores sociais em atividades discursivas.
- d) Deve-se adotar, em sala de aula, o estudo de gêneros variados, sendo prioritário contemplar apenas a estrutura composicional que assumem.
- e) A esfera comunicativa e o que é dizível por meio de um gênero não são aspectos relevantes ao se contemplar o trabalho com a diversidade textual.

31ª QUESTÃO

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) sobre o preconceito linguístico e o papel da escola:

- I. As variedades linguísticas das classes de menos prestígio costumam ser desvalorizadas.
- II. Linguisticamente, não há erro se o que é falado serve para a comunicação. Pode ser uma forma diferente de outra variedade. Existem, no entanto, formas adequadas e inadequadas para determinados contextos.
- III. É papel da escola ensinar e impor a língua padrão, para que os alunos não aprendam errado.

Está correta a alternativa:

- a) F - F - F
- b) V - V - V
- c) V - V - F
- d) F - V - V
- e) F - V - F

32ª QUESTÃO

Assinale a alternativa INCORRETA em relação à habilidade da escrita.

- a) Escrever é um ato que exige empenho, trabalho, esforço e dedicação.
- b) Escrever não é uma habilidade que apenas algumas pessoas possuem.
- c) Escrever é um ato vinculado às práticas sociais, nesse sentido, o texto é tido como uma prática social e, como tal, vai sempre provocar mudanças nos leitores envolvidos nessa prática.
- d) A boa prática social da escrita se fará pela boa produção de uma redação durante uma prova.
- e) Escrever é uma prática que se articula com a leitura.

Leia o texto e responda as questões 33 e 34.

Os protestos e a língua portuguesa

POR THAÍS NICOLETI *

Os recentes protestos da população em várias cidades do país, além de toda a sua natural repercussão, ensejaram alguns comentários em redes sociais sobre os já célebres “erros de português”, ora escritos em cartazes, ora verbalizados.

Em primeiro lugar, é preciso observar que o que se vê nas situações de espontaneidade é a língua viva, com a sua gramática, que nem sempre coincide com a norma culta (de prestígio) do idioma. Não há como (nem por que) cobrar o emprego da variante culta no calor das manifestações.

Nos ambientes formais, porém, a história é outra. O repórter que disse que a polícia “entreviu” cometeu um desvio do padrão culto que, aliás, está entre os mais comuns, inclusive entre pessoas escolarizadas. O que fez foi regularizar um verbo irregular. Como o passado de “partir” é “partiu”, o de “cair” é “caiu”, o de “construir” é “construiu”, o “natural” seria que o de “entrevir” fosse “entreviu”. Ocorre, entretanto, que “entrevir” é derivado de um verbo irregular, o verbo “vir”, cujo passado é “veio” – por esse motivo, o passado de “entrevir” é “entrevieio”.

(...)

Outra reclamação dos internautas foi o clamor de muitas vozes que, em uníssono, repetiam a palavra “conhecidência” em vez de “coincidência”. Esse já não é um desvio tão comum entre as camadas mais escolarizadas. “Coincidir” é incidir ao mesmo tempo – duas coisas coincidem ou são coincidentes.

(...)

Houve quem se queixasse da forma “vinhesse” (“que *vinhessem* em paz”). Esse também é um desvio do padrão culto, mas típico de uma das variantes da nossa língua (quem nunca ouviu essa forma?). Por tratar-se de uma variante não prestigiada, provocou incômodo em algumas pessoas. Para além do certo e do errado (definitivamente discutível quando se trata de língua), essa mistura de variantes linguísticas e também as “queixas” dos internautas têm algo a revelar: as manifestações realmente agruparam pessoas de diferentes estratos sociais, o que é relevante para quem se dispuser a analisar com profundidade o movimento.

Folha de S. Paulo, 18/06/13

*Consultora de língua portuguesa da Folha e do UOL.

33ª QUESTÃO

No texto, a autora:

- a) Argumenta em prol da necessidade de se usar uma linguagem estritamente formal em cartazes conduzidos em protestos.
- b) Evidencia o fracasso dos protestos populares por causa dos gritantes desvios gramaticais cometidos pelos manifestantes.
- c) Destaca a espontaneidade da situação de uso da língua, considerando o contexto social de comunicação.
- d) Critica o uso descuidado da língua portuguesa em uma situação estritamente formal.
- e) Questiona a norma culta, de prestígio, por ser, em algumas situações, responsável por provocar dificuldades em seu uso.

34ª QUESTÃO

Em relação à concepção de variantes linguísticas, no texto, é correto afirmar que:

- I. A linguagem culta deve ser considerada como a melhor forma de representação para o povo brasileiro em situações de exposição escrita.
- II. As variedades linguísticas devem ser respeitadas, considerando-se o contexto de comunicação e de interação.
- III. Os desvios gramaticais impedem a interação em contextos de comunicação e interação social.

Assinale a alternativa que apresenta apenas a(s) proposição(ões) correta(s):

- a) I e III.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) II.

35ª QUESTÃO

Acerca do processo de leitura, leia a passagem a seguir:

“A leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza evidentemente com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo”.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto: Contexto, 2008, p.11.

Na perspectiva apresentada

- I. A leitura de um texto exige do leitor conhecimento não só do código linguístico, como também suas experiências e vivências.
- II. Cabe ao leitor de um texto apenas o reconhecimento do sentido das palavras e da estrutura textual.
- III. O sentido atribuído ao texto está centrado exclusivamente no autor, em suas intenções e objetivos.
- IV. Não basta ao leitor/ouvinte o conhecimento do código linguístico para atribuir sentido ao texto.

É correto o que se afirma apenas em:

- a) I e III
- b) I e IV
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) I, III e IV

36ª QUESTÃO

Considerando que a concepção de leitura adotada por um professor revela a sua concepção de sujeito, de língua, de texto e de sentido, analise as afirmativas abaixo e marque (V), para o que for verdadeiro e (F), para o que for falso:

- () Na concepção de língua como representação do pensamento, o texto é visto como representação mental do autor, cabendo ao leitor um papel passivo de captar as intenções do produtor.
- () Na concepção interacional da língua, o sentido de um texto é construído na interação texto-leitor, considerando, também, o que é implicitamente sugerido.
- () Na concepção de língua como estrutura, como mero código para comunicação, o leitor é visto como sujeito ativo que, numa atividade interativa, atribui sentido ao texto.

A sequência correta é:

- a) V - V - F
- b) V - V - V
- c) F - V - V
- d) V - F - V
- e) F - F - V

37ª QUESTÃO

Leia o trecho abaixo:

“... o produtor, de forma não linear, 'pensa' no que vai escrever e em seu leitor, depois escreve, lê o que escreveu, revê e reescreve o que julga necessário em um movimento constante...”

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção texto: Contexto, 2009, p.34.

A concepção de escrita que condiz com o que se afirma no fragmento está adequadamente explicitada em:

- a) A escrita exige do produtor a ativação de diversas estratégias, embora não considere o leitor como parte constitutiva do processo.
- b) O texto resulta apenas do uso do código linguístico para o qual concorre a apropriação de regras pré-determinadas.
- c) A escrita é uma atividade em que aquele que escreve expressa seu pensamento sem considerar as experiências e o conhecimento do leitor.
- d) A concepção de texto está centrada na linearidade, não há espaço para implicitudes, apenas o que está escrito é o que deve ser entendido.
- e) A escrita é uma atividade que se realiza com a ativação de conhecimentos sobre os interlocutores, o tópico a ser desenvolvido e a configuração textual adequada à situação comunicativa.

38ª QUESTÃO

Pensar a escrita como trabalho que resulta de uma conjugação de fatores requer o conhecimento acerca da concepção de linguagem, de texto e de sujeito escritor. A estratégia que condiz com essa perspectiva de escrita está apresentada em:

- I. Selecionar, organizar e desenvolver as ideias, garantindo a continuidade do tema e sua progressão.
- II. Revisar a escrita ao longo do processo, preocupando-se unicamente com a adequação do código linguístico a uma situação formal de produção.
- III. Considerar o compartilhamento de informações com o leitor/interlocutor, recorrendo a estratégias linguísticas, textuais, pragmáticas e interacionais.

Está(ão) correta(s) apenas

- a) II e III
- b) I e II
- c) I e III
- d) I
- e) III

39ª QUESTÃO

Assinale a alternativa INCORRETA em relação às diferenças entre fala e escrita:

- a) Na escrita, a linguagem deve ser estruturada com cuidado, mas na fala as frases são geralmente, incompletas e cheias de pausas e redundâncias.
- b) A escrita deve ser específica para criar um contexto próprio, enquanto a fala acontece, muitas vezes, sem contexto bem claro.
- c) A fala é transitória, e a escrita é permanente.
- d) O leitor é sempre conhecido, por isso o escritor, assim como o falante, nunca tem dúvidas sobre como estruturar o texto.
- e) Fala e escrita são duas formas de usar a língua, porém há situações em que as formas usadas na escrita são as mesmas usadas na fala e vice-versa.

40ª QUESTÃO

Deve(m) ser objetivo(s) do professor em sua prática pedagógica:

- I. Compreender que o educador tem a função de facilitar a aquisição de informações, que ele é o mediador do processo ensino e aprendizagem e condutor da aquisição de ideologias e conteúdos libertadores.
- II. Entender que o conhecimento produzido pelo resultado de sua prática é construção social.
- III. Aprender que as teorias devem ser tratadas como verdades absolutas, portanto devem ser cumpridas à risca para não cometer erros.

Está correta a alternativa:

- a) I
- b) II e III
- c) III
- d) I e III
- e) I e II